

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

Angélica Corvello Schwalbe

**Entre as quatro linhas: estudo da gênese e do fluxo da informação para a
manutenção do campo do Estádio da Beira-Rio.**

Porto Alegre

2009

Angélica Corvello Schwalbe

**Entre as quatro linhas: estudo da gênese e do fluxo de informação para a
manutenção do campo do Estádio da Beira-Rio.**

**Monografia realizada como pré-requisito
para obtenção do grau de Bacharel em
Arquivologia, sob orientação da professora
Lizete Dias de Oliveira, da Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação, da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

Porto Alegre

2009

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

S398e

Schwalbe, Angélica Corvello.

Entre as quatro linhas: estudo da gênese e do fluxo da informação para a manutenção do campo do Estádio da Beira-Rio / Angélica Corvello Schwalbe ; orientadora Lizete Dias de Oliveira. – Porto Alegre, 2009.

44 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1. Arquivologia – Gestão documental 2. Fluxo documental
3. Futebol – Sport Club Internacional. I. Oliveira, Lizete Dias de
II. Título.

CDU 651.5

Catalogação elaborada por Liziane Ungaretti Minuzzo, CRB 10/1643.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Rua Ramiro Barcelos, 2705
Campus Saúde
Bairro Santana
Porto Alegre, RS, Brasil
CEP: 90035-007
Telefone: (51) 3308-5067

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Curso de Graduação em Arquivologia

A Banca Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **Entre as quatro linhas: estudo da gênese e do fluxo de informação para a manutenção do campo do Estádio da Beira-Rio**, elaborado por Angélica Corvello Schwalbe, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia.

Aprovado em: ____/____/2009.

Banca Examinadora:

Prof^a. Doutora Lizete Dias de Oliveira – Orientadora.

Prof^a. Mestre Marlise Maria Giovanaz.

Prof^a. Mestre Mario do Rocio Fontoura Teixeira.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2009.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à Carmen Silvia Corvello Schwalbe, *in memoriam*, minha mãe, que sempre incentivou e ajudou suas filhas nos estudos, com palavras de encorajamento e conforto no enfrentamento dos desafios. A meu pai pelo exemplo de homem e de vida, que com atitudes ou palavras simples de um trabalhador do campo e com pouco estudo consegue nos transmitir reflexões e percepções de mundo que nos fazem pensar os valores que possuímos e o real sentido que damos à nossas vidas. À eles com muito amor.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Profa. Lizete Dias de Oliveira, pela paciência e dedicação com as quais me conduziu no processo de elaboração deste trabalho e por me oportunizar um novo olhar sobre a Arquivologia e suas potencialidades enquanto Ciência da Informação.

À minha sobrinha Luíze, e minhas irmãs Luziane e Valquiria por entenderem o distanciamento necessário para a execução deste trabalho.

Aos Sr. José Leandro Melo Flores, encarregado do campo, e Sra. Jaqueline Oliveira Chaves, secretária da vice-presidência de patrimônio do Sport Club Internacional, que tão gentilmente possibilitaram-me conversas e o acesso às informações que propiciaram a construção deste estudo.

E por fim um agradecimento especial ao meu marido, Vinicius Pereira de Oliveira, que com suas palavras de apoio e seus questionamentos propiciou-me a reflexão e posterior conclusão deste estudo.

DE TUDO FICARAM TRÊS COISAS:

*a certeza de que estamos sempre
começando...*

a certeza de que é preciso continuar...

*a certeza de que seremos interrompidos
antes de terminar...*

PORTANTO DEVEMOS

fazer da interrupção um caminho novo...

da queda um passo de dança...

do medo, uma escada...

do sonho, uma ponte...

da procura...um encontro.

Fernando Pessoa

RESUMO

Este trabalho estuda a gênese e o fluxo da informação produzida para a manutenção do campo de futebol do Estádio Beira-Rio, pertencente ao Sport Club Internacional, no ano de seu centenário. Analisa as principais atividades executadas na conservação do campo de futebol escolhido como o melhor do Brasil em 2008. Destaca a gênese e fluxo da informação através da produção documental e sua relação com as atividades desempenhadas pela instituição para manter o campo. Constata que a atividade-fim de um clube de futebol é a busca por conquistas de campeonatos para assim despertar as emoções em seus torcedores, que passam a dar o suporte financeiro e social ao clube. Conclui que a informação envolvida no processo de manutenção do campo, desde sua concepção/materialização até a execução das atividades, apesar de importante é recebida e interpretada por intermediários que apenas comunicam o procedimento e a forma de fazer, impossibilitando a reflexão e tomada de conhecimento por quem o executa.

Palavras-Chave: Sport Club Internacional. Estádio Beira Rio. Manutenção do campo. Gênese documental. Fluxo documental.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the genesis and the flow of information produced for the maintenance of the soccer field of the *Estádio Beira Rio* (Beira Rio Stadium), which belongs to the *Sport Club Internacional*, in the year it celebrates its centenary. The paper studies the main activities executed to maintain the field, choose as the best Brazilian soccer field in 2008. It emphasizes the genesis and the flow of information through the documental production and its relation with the activities fulfilled by the institution to maintain the soccer field. It was possible to notice that the main goal of a soccer club is to win championships, to wake the emotion in its supporters, who gives the social and financial support for the club. We concluded that the information involved in the process of the soccer field maintenance, since its conception/materialization until the activities execution, despite important are received and interpreted by intermediaries who only communicates the procedure and the way of doing, making the reflection and the learning impossible to the people who executes the tasks.

Keywords: Sport Club Internacional. Beira Rio Stadium. Soccer field maintenance. Documental genesis. Documental flow.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBF – Confederação Brasileira de Futebol

FGF - Federação Gaúcha de Futebol

FIFA - Federação Internacional de Associações de Futebol

GRENAL – partida de futebol entre Grêmio FBPA e Sport Club Internacional

SCI - Sport Club Internacional

LISTA DE FIGURAS

Foto 01: Beira-Rio ao término do jogo decisivo da Copa Libertadores 2006	19
Foto 02: Internacional 2 x 1 Botafogo – Partida realizada em 14/06/2008 – Estádio Beira-Rio	20
Foto 03: Plantio das sementes de grama de inverno	23
Foto 04: Remoção da grama para o replantio	23
Foto 05: Trabalho de irrigação do campo	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 BREVE HISTÓRICO DO SPORT CLUB INTERNACIONAL	15
3 ESTÁDIO BEIRA-RIO	17
4 A MANUTENÇÃO DO CAMPO DO ESTÁDIO BEIRA-RIO	20
4.1 Plantio	22
4.2 Adubação e Controle de Pragas	24
4.3 Corte	24
4.4 Irrigação	24
4.5 Marcação do Campo	25
4.6 Colocação de Redes e Bandeirinhas	25
4.7 Correção de Buracos	26
4.8 Carro-maca	26
4.9 Supervisão e Atendimento Durante o Jogo	26
5 PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS: GÊNESE E FLUXO DA INFORMAÇÃO	27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	35
APÊNDICE A	36
APÊNDICE B.....	37
ANEXOS	38
ANEXO 1	39
ANEXO 2	40
ANEXO 3	41
ANEXO 4	42
ANEXO 5	43
ANEXO 6	44

1 INTRODUÇÃO

Ao completar seu centenário no ano de 2009, o Sport Club Internacional de Porto Alegre-RS conta com um quadro social de mais de 100 mil sócios e um patrimônio que poucos clubes possuem, um dos maiores da América Latina. As inovações administrativas e maior atenção ao seu patrimônio garantiram-lhe lugar de destaque no que se refere às atividades de administração e também nas práticas do futebol brasileiro. Tal organização reflete-se na atividade-fim de um clube de futebol: a geração de emoções na torcida, provocada por cada gol marcado. Esses gols levam à conquista de campeonatos, que proporcionam ao clube a obtenção de meios financeiros para dar continuidade aos seus projetos patrimoniais e de conquistas, e como consequência continuar ofertando à sua torcida momentos capazes de provocar profundos sentimentos em cada indivíduo: o amor da torcida por seu time do coração.

As partidas de futebol ocorridas do Brasil, em caráter oficial, seguem regras estabelecidas por instituições nacionais e/ou internacionais que organizam e regulam os campeonatos e torneios dos quais os clubes participam: Federação Internacional de Associações de Futebol (FIFA), Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e as Federações Regionais. No caso do Rio Grande do Sul, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) organiza o Campeonato Gaúcho de Futebol.

A trajetória construída pelo Sport Club Internacional permitiu ao clube a sua participação em jogos de grande expressão. No ano de seu centenário, o Internacional participou, em âmbito estadual, da primeira divisão do Campeonato Gaúcho - do qual foi campeão. Em nível nacional, a participação ocorre na primeira divisão o Campeonato Brasileiro - ainda em disputa - e na Copa do Brasil em que foi vice-campeão. Já na esfera internacional disputou a Copa Sul-americana - deixando a competição na fase eliminatória, Recopa Sul-americana - vice-campeonato e Copa Suruga - conquistando o 1º lugar. Muitas dessas partidas realizaram-se, ou ainda serão realizadas no estádio Beira-Rio, o que demonstra a importância da manutenção do campo de futebol para a instituição, justificando as preocupações e atenções despendidas com sua conservação.

Para que ocorram esses campeonatos, faz-se necessária uma série de atividades não percebidas por quem frequenta um estádio. Este é o caso do trabalho desenvolvido para a manutenção e conservação do campo, um dos principais elementos proporcionadores de uma partida de futebol. Sobre esse aspecto, desenvolvemos um trabalho de pesquisa em que enfocamos a gênese e o fluxo das informações envolvidas nas atividades, realizadas pelo Sport Club Internacional, por intermédio de seus funcionários e profissionais contratados, para manter em condições de jogo o campo, principal palco dos espetáculos ocorridos com frequência no Estádio José Pinheiro Borda: o Beira Rio. Partimos do princípio de que as informações materializadas em documentos, criados pelas entidades, refletem vontades e necessidades de registrar suas práticas, tornando-se fundamentais para a realização das atividades meio e fim de cada instituição.

A proposta deste trabalho justifica-se por se tratar da análise da geração e do fluxo de informações relacionadas a uma prática bastante específica do conhecimento humano e não percebida pelos amantes do futebol brasileiro, principal modalidade esportiva no país. Sem a satisfatória realização da manutenção do campo de futebol, a atividade-fim do clube fica sensivelmente comprometida. As análises apresentadas neste trabalho colaboram com a percepção da importância das informações no desenvolvimento das atividades diárias da instituição. Dessa forma, acreditamos que as reflexões das Ciências da Informação devam ser compartilhadas em conjunto com os profissionais de outras áreas, como as responsáveis pela administração o clube, não só podem como são fundamentais para o aprimoramento da gestão da entidade, possibilitando propor novos questionamentos e soluções que auxiliem suas práticas.

Acreditamos que este trabalho contribui para a reflexão, no campo da Arquivologia, de questões conceituais estabelecidas por tal ciência e pelo seu ineditismo, uma vez que desconhecemos outros estudos que enfoquem o tema específico da reflexão aqui apresentada.

O principal recurso metodológico foi à análise da documentação produzida e custodiada pelo próprio clube, e mantida pelos Departamentos Jurídico e de Patrimônio. Conversas informais, com a secretária do departamento de Patrimônio, Jaqueline Chaves, e com o encarregado pelas atividades do campo o Sr. José Leandro, contribuíram para aprofundar a reflexão durante todo o processo de

pesquisa. Acreditando que a atividade-fim da instituição é a geração de emoções, realizamos entrevistas com seus torcedores, em um dia de jogo.

2 BREVE HISTÓRICO DO SPORT CLUB INTERNACIONAL

Atribui-se aos irmãos Poppe, José e Henrique Poppe Leão e Luiz Madeira Poppe, chegados de São Paulo em 1908 para trabalhar no comércio de Porto Alegre, a iniciativa de criação de um clube de futebol, chamado de Sport Club Internacional. Fundado oficialmente em 04 de abril de 1909, o Internacional surge a partir de reuniões de jovens, com a intenção de criar uma sociedade para a prática deste esporte, trazido ao Brasil por ingleses, como podemos verificar na publicação do jornal Correio do Povo do dia 06 de abril de 1909:

Um grupo de jovens, empregados no commercio, e residentes no 2º districto, acaba de fundar uma sociedade, cujos fins são o cultivo do bello sport bretão.

A novel sociedade, que conta já com uma matricula de quarenta sócios, ainda não escolheu o seu nome. Sabemos que, por toda a semana, será eleita a sua directoria, sendo então deliberado como denominará a nova agremiação.¹

E ainda, no mesmo jornal, na edição do dia 14 de abril de 1909, aparece pela primeira vez, o nome do Sport Club Internacional:

Há dias, noticiamos que um grupo de jovens empregados no commercio e residentes no 2º districto havia fundado uma sociedade para o cultivo do foot Ball.

A novel agremiação, que conta já com regular numero de sócios denomina-se Sport Club Internacional.

Em reunião effectuada domingo ultimo, essa sociedade elegeu a sua primeira directoria, que ficou assim constituída: presidente honorário, capitão Graciliano F.Ortiz; presidente effectivo, João Leopoldo Seferin; vice-presidente, Pantaleão Gonçalves de Oliveira; 1º secretario, Legendre das Chagas Pereira; 2º secretario, Manoel Lopes da Costa; 1º thesoureiro, Antonio Coiro; 2º thesoureiro, Waldemar Fachel; captain, José Poppe; orador, Henrique Poppe Leão, com missão de campo, João Luiz de Andrade Vasconcellos, Irineu dos Santos, Luiz Madeira Poppe e Alcides F.Ortiz.

Ao Sport Club Internacional almejamos vida longa e de perennes felicidades.²

¹ SPORT CLUB INTERNACIONAL. **Colorado**: Revista do Sport Club Internacional, Ed.Especial de 80 anos. Porto Alegre: Gráfica Ed. Pallotti, 1989. p.03.

² Idem. Ibidem.

O primeiro campo usado pelo novo clube para treinar e praticar o esporte localizava-se na Rua Arlindo, terreno baldio doado por Graciliano Ortiz³. Após a utilização deste primeiro espaço, o clube aluga um sítio de propriedade do Asilo Providência, chamado de Chácara dos Eucaliptos, lugar em que passou a treinar e receber os adversários em diversas partidas de futebol. O Asilo propõe ao clube a compra do imóvel, Chácara dos Eucaliptos, por um valor muito alto, fora das possibilidades do clube. A instituição foi forçada a procurar outra sede.

No ano 1938, o presidente do Sport Club Internacional, Ildo Meneghetti, com a venda de ações, efetiva a compra de um terreno na Rua Silveiro, no bairro Menino Deus, vendido pela Sociedade Comercial Imobiliária Ltda.⁴, local em que foi construído o Estádio dos Eucaliptos. Posteriormente, o local adotou o nome oficial de Estádio Ildo Meneghetti, embora seja popularmente mais conhecido, ainda hoje, por Estádio dos Eucaliptos.

Além de se constituir no primeiro patrimônio imobiliário do clube, o Estádio dos Eucaliptos foi palco de grandes espetáculos, despertando as emoções não só dos torcedores de mais um time da capital do Rio Grande do Sul, como dos torcedores de todo o Brasil. A Copa do Mundo realizada no país em 1950 teve como uma de suas sedes, para realização das partidas do futebol, o Estádio Ildo Meneghetti, em que não só os colorados e gaúchos, como os brasileiros tiveram a oportunidade de assistir à jogos importantes desta competição.

³ Idem. p.06.

⁴ RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre. Cartório de Notas. **Escritura de compra que faz Sport Club Internacional da Soc. Commercial Imobiliária Ltda.** Porto Alegre: 4.Cartório de Notas, 1939. 02p.

3 ESTÁDIO BEIRA-RIO

O Beira-Rio, como é conhecido o estádio do Sport Club Internacional, foi inaugurado em 06 de abril de 1969, mas sua história começou no ano de 1956. O então vereador Epharaim Pinheiro Cabral, no dia 12 de setembro, apresentou e aprovou, na Câmara dos Vereadores, um projeto de lei para a doação ao Sport Club Internacional, de uma área de sete hectares, que seriam aterrados sobre o rio Guaíba⁵. Em 1958, começaram os trabalhos para a realização do aterro e, em 1959, começaram as obras para a construção do Beira-Rio.

Relata-se que o estádio foi construído, em parte, com a doação de materiais de construção pela torcida colorada e o nome oficial, José Pinheiro Borda, teria sido em homenagem ao homem que, por muitos anos, comandou as obras de sua construção, e que seriam concluídas pelo engenheiro Rui Tedesco.

O primeiro jogo, realizado em 07 de abril de 1969, no novo estádio do Sport Club Internacional foi um amistoso do time da casa contra o Benfica de Portugal, com o resultado de 2 x 1 para o Internacional. Os gols marcados para o Internacional tiveram a participação de Gilson Porto e Claudiomiro. Este último marcou o primeiro gol no novo estádio, inaugurando o Beira-Rio com um gol do Internacional e entrando para sua história. Como funcionário do clube, atualmente exerce atividades na Vice-Presidência de Comunicação. Inicia-se, nessa ocasião, a seqüência de gols marcados no estádio, que fazem explodir até hoje as emoções na torcida colorada.

Nas entrevistas (Apêndice A) realizadas horas antes do último GREINAL, ocorrido em 25 de outubro de 2009, com 09 torcedores sócios do Sport Club Internacional, obtivemos informações que nos permitem refletir sobre a atividade-fim de um clube de futebol, geralmente associada ao exercício deste esporte.

Segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p.39) o termo atividade-fim é a: “Atividade desenvolvida em decorrência da finalidade de uma instituição. Também chamada atividade finalística.” Se levarmos em consideração este conceito, podemos assinalar que o Sport Club Internacional, segundo seu Estatuto Social de 2000 (SPORT CLUB INTERNACIONAL, 2009), tem

⁵ PORTO ALEGRE. **Lei Municipal n. 1651**: doa uma área ao Esporte Club Internacional, para construção de estádio. Porto Alegre: [s.n.], set. 1956. 04p.

por finalidade atividades desportivas, sociais e culturais. O estatuto Social também afirma o seguinte: “Em suas atividades desportivas, o Clube se propõe à prática do futebol profissional e amador [...]”. Porém, a pesquisa realizada nos permite salientar que as atividades finalísticas de um clube de futebol, atualmente, vão além da prática dessa modalidade esportiva, acrescentando à discussão conceitual desse termo, a busca por conquistas de campeonatos para assim despertar as emoções em seus torcedores, que passam a dar o suporte financeiro e social ao clube, seja pelo seu credenciamento como sócio ou compra de ingresso, bem como pela venda da marca do clube e, ou a comercialização, de produtos licenciados. Sem torcedores não há clube.

Muitas das atividades realizadas pela administração do SCI são promoções e procedimentos que visam o maior contato e participação dos torcedores no clube. Podemos aqui citar a campanha de apelo emocional realizada para a obtenção de 100.000 sócios, no ano do seu centenário, para assim atingir a marca de clube com maior número de sócios do Brasil. O objetivo foi atingido e as estratégias administrativas voltaram-se para os associados do clube. Também direcionadas aos torcedores sócios estão as facilidades oferecidas: descontos e prioridade na compra de ingressos, compra facilitada por meio eletrônico e sorteios de brindes nos dias de jogos no Beira-Rio.

Conforme revelam as entrevistas, estes foram alguns dos principais motivos que fizeram os torcedores optarem em fazer sua associação ao clube, já que com a quantidade de sócios que o clube passou a comportar, os não sócios passaram a ter dificuldades em adquirir ingressos para assistir as partidas. E quando perguntados sobre os motivos que levam o torcedor a ir ao estádio e assistir ao Internacional jogar, ficou claro a manifestação de emoções proporcionadas pelas partidas do “clube do coração”.



Foto 01: Beira-Rio ao término do jogo decisivo da Copa Libertadores 2006.
(Fonte: www.internacional.com.br)

Além disso, a interação social fica bastante evidente, tendo em vista que muitos torcedores marcam com amigos e familiares para assistir as partidas, transformando o encontro no estádio em mais um momento de atividade social. Neste sentido, cabe salientar que o projeto de remodelação do Estádio Beira-Rio prevê a criação de espaços como lojas, restaurantes, museu, áreas de lazer e praças, de forma que os torcedores possam chegar ao novo complexo horas antes do jogo e usufruir com os amigos e familiares destes espaços, criando uma identidade mais profunda com o clube e seu patrimônio, ao mesmo tempo que a instituição se beneficia financeiramente com essa prática.

Portanto, paralelamente ao exercício do futebol para conquistas de campeonatos os clubes também apresentam como atividade-fim o despertar das emoções em torcedores ávidos em extravasar seu amor pelo time. Desta forma, o campo, principal palco para a realização das partidas de futebol adquire um grau de importância fundamental na administração e estrutura do Sport Club Internacional. Este é o assunto que passaremos a discutir no capítulo seguinte.

4 A MANUTENÇÃO DO CAMPO DO ESTÁDIO BEIRA-RIO

Durante 100 anos, colorados e visitantes do clube puderam observar as transformações ocorridas na administração e no patrimônio do Sport Club Internacional. Passando por três sedes diferentes, o trabalho de manutenção do campo, palco dos espetáculos foi contínuo e silencioso, mas imprescindível para a realização de jogos que fizeram do Internacional um grande clube de expressão nacional.

Representativo desta realidade foi o levantamento realizado pelo programa de televisão Globo Esporte da Rede Globo, em setembro de 2008. Vinte capitães dos times participantes do campeonato brasileiro de futebol da série A, a competição mais importante da categoria esportiva no país, o “brasileirão”, apontaram o pior e o melhor gramado para a prática do futebol no Brasil. O campo do Beira-Rio foi escolhido o melhor para a prática do futebol no ano de 2008, o que demonstra a preocupação com a conservação e melhorias no campo, e o reconhecimento, pela prática, de atividades e procedimentos pouco conhecidos e divulgados no Brasil.



Foto 02: Internacional 2 x 1 Botafogo – Partida realizada em 14/06/2008 – Estádio Beira-Rio.
(Fonte: Acervo Vice-presidência de Patrimônio S. C. Internacional)

Atualmente, a manutenção e conservação do campo está vinculada à Vice-presidência de Patrimônio, departamento este que administra e realiza atividades relacionadas ao patrimônio material do clube, conforme institui o Estatuto Social do SCI, (2000, documento online). No intuito de realizar tais atividades a Vice-residência de Patrimônio disponibiliza sete funcionários efetivos, que possuem cargos bem específicos: um encarregado, cinco auxiliares de campo e um operador de máquinas; e uma técnica da área da agronomia, que atua como prestadora de serviços, especialmente contratada para estudar e determinar as atividades que serão desenvolvidas em campo. Também é de sua responsabilidade o planejamento, orientação e supervisão das tarefas, bem como a definição de compra de equipamentos e materiais específicos para manter o campo em condições de jogo.

A prática dos procedimentos necessários e relacionados à atividade de campo gera a produção de uma série de documentos, entendidos como a materialização de um fato, idéia ou vontade (BELLOTTO, 2007, p.59). É a partir destes documentos que se tem o acesso às informações sobre o desenvolvimento do trabalho no campo do Beira-Rio, na medida que reflete o trabalho, produz conhecimento e gera novas informações que possibilitem ao trabalhador melhorar a atividade e evoluir intelectualmente. Assim “[...] passamos a reconhecer o documento como instrumento utilizado para transmitir conhecimento [...]” (GRIGOLETO, 2008, p.07)

A contratação de funcionários efetivos, de prestadores de serviço, compra de materiais e todo o trabalho administrativo para fazer a manutenção do campo de futebol, produzem inúmeros documentos, os quais poderíamos classificar em três categorias documentais propostas por Manuel Vázquez ([199?] apud BELLOTTO, 2007, p.49): dispositivos, testemunhais e informativos.

Segundo este autor, em documentos dispositivos, enquadram-se os documentos normativos, os de ajuste e os de correspondência, na qual podemos destacar os memorandos, ordens de serviço, contratos e decisões. Já a segunda categoria, os testemunhais, são aqueles que ocorrem após o cumprimento dos atos dispositivos ou que derivam de sua não observância ou relativos a observações sujeitas a relatórios, termos de visita, etc. São eles as planilhas de controle de atividades, de controle de materiais e de controle de datas de utilização do campo. E, na terceira categoria de documentos, temos os informativos, que são

opinativos/enunciativos e esclarecem questões contidas em outros documentos, como é o caso de relatórios, pareceres.

O trabalho de manutenção do campo de futebol do Internacional começa, com o planejamento, realizado pela engenheira agrônoma a partir da comunicação de uso do campo, pelo Departamento de Futebol. Para o uso do campo pelo time principal, o Departamento de Futebol passa ao Departamento de Patrimônio planilha de datas de jogos e atividades que serão realizadas no campo principal do Beira Rio (ANEXO 1). Da mesma forma ocorre quando da necessidade de utilização dos campos suplementares. A partir do comunicado, a engenheira agrônoma planeja as atividades que serão realizadas e de que forma serão executadas, tendo em vista o tempo disponível para tais atividades. São geradas informações que se fazem necessárias para o início da execução do trabalho relacionado ao campo (ANEXO 2).

Podemos classificar as atividades de manutenção em diversos procedimentos: plantio, adubação e controle de pragas, corte, irrigação, marcação e controle de uso. Outras atividades são ainda efetivadas para a realização das partidas, tais como: a colocação de redes e bandeirinhas, a correção de buracos, a manutenção do carro-maca, supervisão e atendimento infra-estrutural do campo durante o jogo.

4.1 Plantio

No plantio, usam-se sementes e mudas de grama. As sementes são chamadas de sementes de inverno, plantadas no campo principal, uma vez por ano. As mudas são do tipo Bermuda Tifway 419, usadas nas goleiras e reformas.



Foto 03: Plantio das sementes de grama de inverno
(Fonte: Acervo Vice-presidência de Patrimônio S. C. Internacional)



Foto 04: Remoção da grama para o replantio
(Fonte: Acervo Vice-presidência de Patrimônio S. C. Internacional).

4.2 Adubação e Controle de Pragas

Nesta atividade, são usados defensivos e fertilizantes. Mantem-se o controle de ervas daninhas, fungos, entre outros.

4.3 Corte

Possuindo altura recomendada entre 18 e 25 mm, o corte do gramado é realizado por três funcionários, um operador e dois auxiliares, utilizando máquinas e, quando necessário, tesouras para os arremates. Utiliza-se uma corda de 4 mm, esticada, para alinhamento dos desenhos de corte e, durante esse processo, os auxiliares descarregam a grama cortada e recolhida pela máquina em sacos de lixo ou no reboque tratorizado.

4.4 Irrigação

O processo de irrigação do campo é realizado por equipamentos eletrônicos, programados para ligar e desligar conforme planejamento.



Foto 05: Trabalho de irrigação do campo
(Fonte: Acervo Vice-presidência de Patrimônio S. C. Internacional)

4.5 Marcação do Campo

A demarcação do campo é feita por linhas desenhadas com tinta branca acrílica dissolvida em água. As dimensões estão de acordo com as orientações da FIFA, que estabelece as medidas máximas e mínimas do campo para realização de jogos oficiais. As medidas para o campo do Estádio Beira-Rio são as seguintes: largura da linha - 11 cm; linha lateral - 108m; linha de fundo - 73m; linha central - 73m; área de meta - 5,50m perpendicular 18,32m; área penal - 16,50m perpendicular 40,32m; ponto de pênalti - 11m; escanteio - 1m; traço de escanteio - 9,15m; círculo central - raio de 9,15m do ponto central; círculo penal - 9,15m; afastamento da área técnica - 1m da lateral frente 11m e lado 10m; goleira de trave a trave - 7,32m, travessão ao solo 2,44m; publicidade afastamento lateral - 4m e linha de fundo - 3m no escanteio e 7m atrás do gol. As linhas são confeccionadas com rolos de 11cm e com 2 cordas com tamanhos diferentes proporcionais a largura e comprimento de campo. São usados quatro pinos de ferro para fixação e tensionamento das cordas para o alinhamento, executadas por três funcionários no sentido linhas menores para maiores, elevando do solo a cada troca de linha. Os círculos são realizados usando-se uma régua de 3cm.

4.6 Colocação de Redes e Bandeirinhas

As redes das goleiras são presas a grampos nas traves, travessão e solo. As bandeirinhas têm 1,60m de altura acima do solo e são posicionadas nos quatro cantos do campo, por um ou dois funcionários antes de cada jogo, mantendo uma bandeirinha extra para, em caso de necessidade de troca durante o jogo, ser realizada por um funcionário de manutenção do campo.

4.7 Correção de Buracos

É realizada antes de cada partida e nos intervalos, como medida de manutenção e prevenção de segurança, executada por dois ou mais funcionários de forma localizada usando baldes com mistura de húmus e areia. A correção ocorre a nível de solo.

4.8 Carro-maca

O carro-maca é movido por baterias carregadas por energia elétrica seis horas antes do jogo, de acordo com o nível de bateria mostrado no painel do carro. Revisões da estrutura e lona da maca, nível de água nas baterias e cabos de ligação, sistema de direção, pneus e rodas, sistema de freio e pedal de aceleração e limpeza do veículo são os procedimentos adotados para deixar o carro-maca em condições para atendimento em caso de necessidade. O posicionamento no campo é realizado duas horas antes do jogo.

4.9 Supervisão e Atendimento Durante o Jogo

A supervisão do campo e de materiais usados na partida de futebol é realizada pelo árbitro, que também autoriza o atendimento com carro-maca no campo.

Ao verificarmos a importância da manutenção do campo de futebol para uma instituição esportiva como o SCI e as atividades praticadas para que as partidas de futebol se realizem, analisaremos as informações e documentos gerados no transcorrer destas atividades. Também a seguir será abordado o caminho percorrido pela informação até a execução das atividades (Apêndice B) e, de que forma o seu acesso é proporcionado aos trabalhadores do campo.

5 PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS: gênese e fluxo da informação

Os documentos produzidos, recebidos ou aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na manutenção do campo do Beira-Rio, são mantidos pela Vice-presidência de Patrimônio. Enquanto estiverem na fase de uso corrente ficam arquivados em pastas no próprio departamento, servindo a consultas frequentes. Apenas àqueles relacionados aos funcionários do campo com contratação efetiva é que ficam sob a guarda do departamento pessoal, colocados em pastas individuais, cumprindo com as obrigações trabalhistas. Após a fase corrente, todos os documentos, inclusive os de pessoal, são transferidos ao arquivo central da instituição, onde são acondicionados em caixas arquivo e em estantes identificadas pelas vice-presidências que ali mantêm seus documentos. Cada departamento tem acesso aos seus documentos, embora o arquivo seja gerenciado pela Vice-presidência de Administração. Estes documentos não passam por nenhum tipo de tratamento arquivístico, sendo guardados e mantidos conforme determinação de cada uma das vice-presidências.

Podemos perceber que as atividades de manutenção de um campo de futebol envolvem tarefas diversas e realizadas por pessoas especializadas. Anterior a elas, o processo de gênese documental registra as informações envolvidas em todo o desenvolvimento das atividades, do planejamento ao final de cada jogo.

A documentação produzida garante o controle na execução das tarefas e segurança para o clube na sua relação com a sociedade, como aponta Bellotto (2007, p.57) ao afirmar que a "gênese documental está no algo a determinar, a provar, a cumprir".

Também, a partir do entendimento apresentado pela autora, quanto aos tipos documentais como sendo a configuração assumida pela espécie documental de acordo com a atividade que ela representa, passaremos a analisar agora a gênese e fluxo da informação, apresentando alguns tipos documentais:

- a) para compra de materiais: relatório com materiais usados na atividade de campo enviado pela agrônoma à vice-presidência de patrimônio. Esta emite uma solicitação de compra, que precisa ser assinada pelo respectivo vice-presidente, e envia ao almoxarifado, responsável pela compra de materiais do clube (ANEXO 3). Este caminho é feito em casos de compra

- de materiais básicos e rotineiros no trabalho com o campo. Em caso de equipamentos específicos em que sejam necessários conhecimentos sobre o assunto ou, que envolva valores elevados a compra é realizada diretamente pelo Departamento de Patrimônio (ANEXO 4). Os documentos envolvidos no processo de compra de materiais são: solicitação de compra em duas vias, memorandos, notas fiscais, relatórios e programas. As notas fiscais são encaminhadas ao Departamento de Contabilidade para efetivar o pagamento e são por ele arquivadas. Uma via da solicitação de compra e demais documentos relacionados ao campo ficam arquivados no departamento de patrimônio em pasta identificada como “engenheira agrônoma”. Estes documentos, enquanto estiverem na fase de uso corrente, ficam arquivados nos próprios departamentos, para quando passarem a fase de uso intermediário serem transferidos ao chamado arquivo central, onde até então, as informações não obtiveram nenhum tipo de tratamento arquivístico tanto no que se refere a prazos de guarda dos documentos, quanto ao acesso às informações;
- b) para contratação e desenvolvimento do trabalho do prestador de serviço: contrato de prestação de serviço com a empresa da engenheira agrônoma que presta serviços especializados, notas fiscais emitidas pela empresa, memorandos, relatórios, planilhas de planejamento, execução e controle do trabalho e uso do campo. O contrato fica arquivado no departamento jurídico, responsável pela confecção e análise dos contratos do clube. Quando necessária a consulta é solicitada cópia ao departamento e depois de usada eliminada. Notas fiscais para a contabilidade e demais documentos na pasta da engenheira;
- c) para a contratação e manutenção dos funcionários com vínculos empregatícios com o clube: toda a documentação relacionada aos funcionários que trabalham na manutenção do campo está arquivada no Departamento de Recursos Humanos em pastas individuais identificadas pelo nome do funcionário. Os documentos são: contrato de trabalhos; cópias de documentos pessoais (RG, CPF, comprovante de residência, comprovante de estado civil, folha corrida, certificados de cursos realizados, conta bancária, certidão de reservista quando do sexo masculino, cópia de algumas páginas da carteira de trabalho), contrato de

experiência, ficha de registro de funcionário, recibo de pagamento de salário, recibo de tarefas realizadas em dia de jogo, autorizações para desconto em folha (plano de saúde para dependentes, compras em conveniados, empréstimos em conveniados), recibo de férias, solicitação de férias, abono de férias, solicitação de vale-transporte, entre outros. folhas de pagamento, CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), comprovante de depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço são documentos abrangentes de todos os funcionários do clube sendo arquivados em pastas separadas e identificadas pelo tipo documental de cada um.

Todas as informações para o desenvolvimento do trabalho de campo no Internacional chegam por meio de documentos ou por via oral ao funcionário Encarregado de Campo. Segundo o mesmo Encarregado, senhor José Leandro, os procedimentos e orientações elaboradas pela agrônoma são informados ao encarregado por meio de planilhas (ANEXO 5) e controles de trabalho (ANEXO 6) e este transmite aos demais, determinando o que cada um deverá executar e de que forma. Esporadicamente, a engenheira reúne a equipe de campo e, por via oral, transmite as atividades de forma a tirarem dúvidas quanto aos procedimentos. Geralmente isto acontece quando há a implementação de procedimentos ainda não adotados na manutenção do campo.

O processo do fluxo das informações realizado por meio dos documentos é mantido até a intermediação do encarregado do campo, para seguir até a execução das atividades de forma oral, apenas comunicada. Da mesma forma, em via contrária, as informações apresentadas por parte dos executores sobre o desenvolvimento do trabalho não é materializada, apenas comunicada ao encarregado que filtra e faz os devidos comunicados ou solicitações quando achar conveniente

Pelo que pudemos perceber a execução das atividades são realizadas a partir do acesso as informações por parte dos intermediários sem uma tomada de consciência pelos executores. A forma exposta de condução do fluxo das informações coloca o receptor final da informação, ou seja, aquele que executará a atividade, em posição de distanciamento/alienante em relação ao fluxo informacional, não possuindo participação na fluidez das informações.

A interação com a informação se dá de forma indireta, mantendo intermediários e porta-vozes que, segundo Barreto (1998 apud GALVÃO; MARQUES; FELIPE, 2006, p.03), são representativos de uma ideologia envelhecida e autoritária dos gestores da recuperação da informação e defensores de uma pretensa qualidade ameaçada. Isto nos aponta para a idéia de que os intermediadores das atividades tem melhores condições de analisar informações e de observar o trabalho realizado, procurando falhas e apontando as soluções em busca de melhorias na execução das atividades e dos resultados finais. As informações sobre o trabalho não são recebidas por quem o executa, e o trabalho intelectual aparece distante da atividade operacional.

Embora Barreto esteja falando na recuperação da informação e da comunicação por meio eletrônico, utilizamos estes conceitos para discutir a produção da informação e seu fluxo nas relações de trabalho de manutenção do campo do Beira Rio. O executor das atividades de campo não tem sido contemplado pelo fluxo da informação na relação produtor/usuário. Quando o acesso à informação atinge todas as pessoas envolvidas na execução das atividades, as interpretações passam a ser múltiplas, podendo ser usados na reflexão de suas próprias tarefas e na construção de conhecimento sobre as atividades de campo, sejam elas práticas ou intelectuais. Posturas administrativas democráticas geram sensações de pertencimento de colaboradores e funcionários à instituição, e esta passa a ter pessoas que agreguem conhecimento ao trabalho possibilitando a evolução do trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma concepção mais conservadora certamente apontaria de imediato à atividade–fim de um clube de futebol como sendo a prática desportiva, em especial a modalidade futebol de campo. Porém, a pesquisa nos fez refletir e pensar além das práticas futebolísticas mais evidentes ao senso comum. O que percebemos é uma estrutura institucional e o desenvolvimento de atividades voltadas ao torcedor e ao despertar de suas emoções, que movido pela paixão pelo time do coração passa a frequentar o estádio e a consumir a marca do clube mediante a aquisição de produtos oficiais e licenciados, por exemplo. Mas, o reconhecimento mundial e a posição de destaque que o Sport Club Internacional assumiu entre os grandes clubes brasileiros só foram permitidos porque obteve um bom desempenho em sua atividade fim: a conquista de vitórias que a cada dia gera um novo colorado levado pelas emoções em assistir a mais um espetáculo do clube do coração.

O Sport Club Internacional avançou administrativamente e passou a investir em seu patrimônio, como as melhorias ocorridas e visivelmente perceptíveis no campo principal do Estádio Beira-Rio. Este investimento garantiu ao clube o título de melhor gramado para jogar o futebol do Campeonato Brasileiro de 2008. Para manter o campo em condições de realizar uma partida de futebol são necessárias algumas atividades, que além de conservar e trazer melhorias para o patrimônio do clube, possibilitam a prática do esporte que é capaz de despertar sentimentos e mexer com as emoções de milhares de pessoas.

Até iniciarmos a pesquisa não podíamos, como muitas pessoas, imaginar o quanto o trabalho de manutenção do campo do Beira-Rio envolve um considerável número de pessoas com atribuições especializadas e procedimentos bem estabelecidos. Atividades estas realizadas a partir de informações formuladas para subsidiar o desenvolvimento do trabalho. Diante desses aspectos pudemos perceber que no caminho entre a concepção/materialização da informação e a execução da atividade há filtros e interpretações que impedem esta informação de chegar aos executores da atividade. Pensar as atividades a partir das informações recebidas são tarefas realizadas por intermediários, que comunicam via oral os procedimentos a serem adotados e a sua forma de execução. Assim a aquisição de conhecimento

possibilitado pela reflexão de informações recebidas e pensadas sobre o trabalho realizado, só é evidente em parte deste processo.

Ao longo do trabalho procuramos ainda analisar a percepção da informação por parte dos diferentes profissionais que atuam na atividade de manutenção do campo, questionando de que forma a informação gerada neste processo chega e é interpretada pelos diferentes segmentos nele envolvidos, particularmente aqueles agentes que, devido ao caráter unilateral do processo, se apropriam destas informações de forma passiva e fragmentada. Acreditamos que este modelo de gestão dificulta um acesso à informação mais democrático e a construção de um conhecimento mais qualificado à totalidade dos profissionais envolvidos, e que nesta medida a reflexão do profissional da ciência da informação talvez possa contribuir para desconstruir esta dimensão alienante do trabalho.

Por fim, acreditamos que a abordagem e conclusões deste trabalho pode se constituir em um bom exemplo para se pensar o papel dos profissionais das Ciências da Informação não só na gestão de um campo de futebol, mas de clubes e empresas em suas dimensões mais amplas, na medida em que auxiliam a perceber os limites e possibilidades de cada etapa de suas atividades e podem propor alternativas que as otimizem.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes tratamento documental**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

BRASIL. Casa Civil. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas n.51). Disponível em <http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf> Acessado em: 22 nov. 2009.

FERREIRA, Fernando da Costa. Futebol de classe: a importância dos times de fábrica nos primeiros anos do século XX. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.10, n.90, novembro. 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd90/times.htm>. Acessado em: 11 jun. 2009.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; MARQUES, Paulo Mazzoncini de Azevedo; FELIPE, Joaquim Cezar. **Da gênese à representação da informação: mapeando superestruturas textuais no setor da saúde**. USP. 2006. Disponível em: <http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=253>. Acessado em: 02 nov. 2009.

GLOBO ESPORTE. **Veja como o gramado do Beira Rio é conservado**. Disponível em http://www.youtube.com/watch?v=GSn6fGv7l4U&feature=player_embedded Acesso do em: 30 out. 2009.

GRIGOLETO, Maria Cristina. **A documentação patrimonial: gênese e fluxo dos processos de tombamento do museu "Prudente de Moraes"**. 19 ed., 2008, Marília [SP]. São Paulo: Anpuh/sp, 2008. 12 p. Disponível em: <http://www.anpuhsp.org.br/downloads/CD%20XIX/PDF/Autores%20e%20Artigos/Maria%20Grigoletto.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2009.

JESUS, Gilmar M. de. Futebol e modernidade no Brasil: a geografia histórica de uma inovação. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.3, n.10, mayo. 1998. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd10/geo.htm>. Acessado em: 11 jun. 2009.

PENHA, Noemi Andreza. **Análise do valor primário e valor secundário nas imagens da série São Paulo: 1899-1967**. Disponível em:

http://www.eneaq2008.ufba.br/wp-content/uploads/2008/09/06-noemi_andreza_penha.pdf. Acessado em: 12 out. 2009.

PORTO ALEGRE. **Lei Municipal n. 1651**: doa uma área ao Esporte Club Internacional, para construção de estádio. Porto Alegre: [s.n.], Set. 1956.

RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre. Cartório de Notas. **Escritura de compra que faz Sport Club Internacional da Soc. Commercial Imobiliária Ltda.** Porto Alegre: 4.Cartório de Notas, 1939. 02p.

SILVA, Sidney Barbosa da. **A história do futebol gaúcho**. Disponível em: www.campeoesdofutebol.com.br/hist_fut_rgsul.html . Acessado em: mar. 2009.

SPORT CLUB INTERNACIONAL. **Colorado**: Revista do Sport Club Internacional, Ed.Especial de 80 anos. Porto Alegre: Gráfica Ed. Pallotti, 1989.

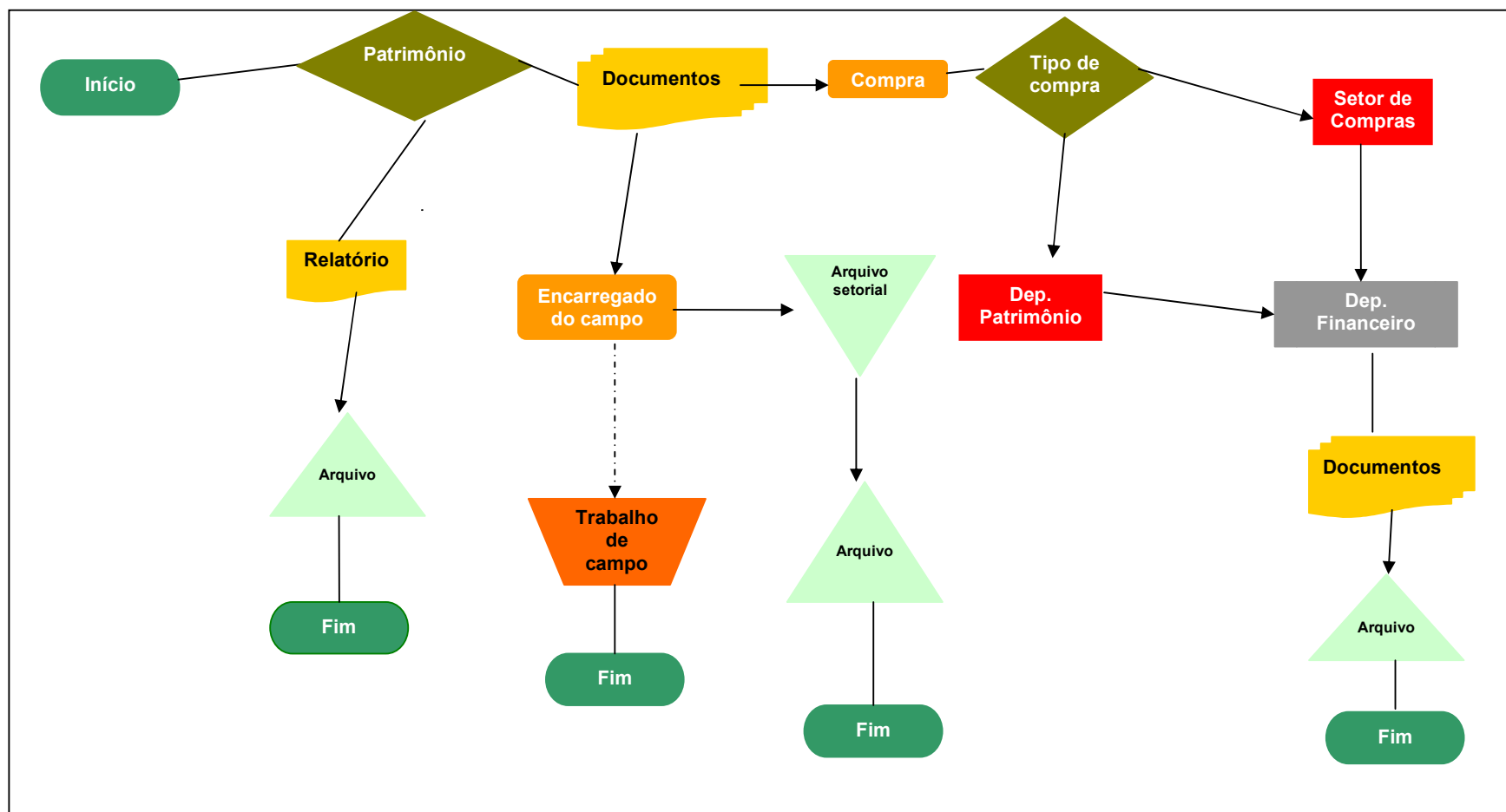
_____. **Estatuto social 2000**. Disponível em: <http://www.internacional.com.br/pagina.php?modulo=8&setor=130>. Acessado em: 22 nov. 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário das entrevistas com os torcedores

- 1 - Você é sócio?
- 2 - Desde quando?
- 3 - Atividade que exerce.
- 4 - Desde quando frequenta o Sport Club Internacional?
- 5 - Foste influenciado por alguém para se tornar colorado e sócio?
- 6 - O que o levou a ser sócio?
- 7 - Você é sócio de algum outro clube independente de ser de futebol?
- 8 - Qual o principal motivo em assistir o seu time jogar?

APENDICE B - FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO CAMPO



ANEXOS

ANEXO 1 – Documento de controle de uso do campo para posterior planejamento das atividades

PLANILHA CONTROLE DE USO DO CAMPO PRINCIPAL											
	MÊS										
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro
1		J		J							
2											
3			T	T							
4			J	T	T						
5				T, J	T, T						
6		T	T								
7			J	T							
8											
9											
10		T	T	T							
11				T							
12				J							
13		T	T								
14		T									
15		J		T							
16				T							
17				T							
18	T			T							
19				J							
20	J	T	T								
21		T		T							
22		J		J							
23	T		T								
24	T	T									
25		T									
26		J									
27		T	T								
28		J									
29											
30											
31	T		T, T								
totais	5	14	11	16	3						

J	Jogo
J A	Jogo time A
J B	Jogo time Base
T	Treino

ANEXO 2 - Planejamento de atividade no campo realizado pela engenheira agrônoma

SPORT CLUB INTERNACIONAL

ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DOS CAMPOS

23 de julho de 2009

CAMPO PRINCIPAL

- Hoje: corte do campo em faixas para jogo.
- Correção de buracos do campo com mistura de sementes+ solo + areia
- Hoje: corante aplicado na área das goleiras
- Quinta-feira: colocar sementes de molho para plantio na segunda-feira, nas áreas escolhidas atrás do campo
- Continuar correção de buracos
- Segunda-feira: corte em faixas
- segunda-feira: plantio de sementes nos locais atrás das goleiras

TODOS OS CAMPOS DE TREINO

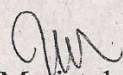
- Manter 1 corte semanal em cada campo
- Aplicar herbicida Equip-plus de forma localizada no campo A

REFORMA DO CAMPO C: interditado por 30 dias, a partir de 13 de julho


- plantio de leivas nas áreas de goleiras realizada em 21 de julho
- voltar a adubar campo C com 1 saco de uréia, na faixa central do campo, a partir de segunda-feira
- espalhar areia na faixa central do campo, e passar rodo logo após
- repetir herbicida Equip-plus, de forma localizada, nas touceiras de POA ANNUA

SOLICITAÇÃO DE COMPRAS:

- 10 litros de corante GRAMA VERDE (empresa rigran)
- 4 pás de concha
- 4 enxadas
- 2 vassouras plásticas e 2 metálicas
- 1 calibrador para pneus
- Aluguel de máquina de espalhar areia – empresa erikana (em 30 de julho)

Eng Agr  Maristela Kuhn.

ANEXO 3 – Compra de material realizado pelo setor de compras



MARCELO LARA MATTE
 ESTR. GERAL MORRO GRANDE, 10.060 - II DISTR. DO MORRO GRANDE
 SANTO ANTONIO DA PATRULHA - RS
 FONE: (51) 3662.8600 - FAX: (51) 3662.8615 - CAIXA POSTAL 86
 CEP 95500-000 - E-mail: comercial@greengrass.com.br

NOTA FISCAL-FATURA DE PRODUTOR

SAÍDA ENTRADA

CNPJ / CPF: **417.743.290-34**

INSCRIÇÃO ESTADUAL: **114/1119339**

019342

1ª VIA DESTINATÁRIO/REMETENTE

DATA LIMITE PARA EMISSÃO: 00.00.00

01 VENDA 02 COMPRA 03 TRANSFERÊNCIA/RETORNO 04 DEPÓSITO/RETORNO OUTRA

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL: **SPORT CLUB INTERNACIONAL** CNPJ / CPF: **42.864.500/0001-32** DATA DA EMISSÃO: **20/07/2009**

ENDEREÇO: **AV. PADRE CACIQUE 894 - R. MENINO DEUS - Cep: 90810-240** DATA DA SAÍDA/ENTRADA: **20/07/2009**

MUNICÍPIO: **PORTO ALEGRE** U.F.: **RS** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **RS** HORA DA SAÍDA: **08:07:18**

DADOS DO PRODUTO

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALIQ. ICMS
MIDAS DE GRAMA - 419 - BERMUDA TIPWAY 419	m ²	100	5,8000	580,00	0
Isento de ICMS c/c Inciso 8, Letra H Art. 9 do Decreto 27599/97					

SPORT CLUB INTERNACIONAL
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
MERCADORIA DESTINADA A *Mercadorias*

CÁLCULO DO IMPOSTO

GUIA DE RECOLHIMENTO (Nº AUTENTICAÇÃO E DATA): *EM 20/07/09* VALOR TOTAL DOS PRODUTOS: **580,00** TOTAL DA NOTA: **580,00**

OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS: **580,00**

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL: **EMITENTE** FRETE POR CONTA: 1-EMITENTE 2-DESTINATÁRIO PLACA VEÍCULO: **IFR 0809** U.F.: **RS** CNPJ / CPF: **RS**

ENDEREÇO: **ESTR. GERAL DO MORRO GRANDE - DISTR. DO SANTO ANTONIO DA PAZ** MUNICÍPIO: **RS** U.F.: **RS** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **RS**

QUANTIDADE: **RS** ESPÉCIE: **RS** MARCA: **RS** NÚMERO: **RS** PESO BRUTO: **RS** PESO LÍQUIDO: **RS**

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES AO DESTINATÁRIO:

1 - A QUANTIDADE E CONDIÇÕES DOS PRODUTOS DEVEM SER CONFERIDAS NO ATO DO DESCARREGAMENTO.
 2 - QUANDO O DESTINATÁRIO RETIRA NA UNIDADE DE PRODUÇÃO, ESTA CONFERÊNCIA DEVE SER FEITA NO CARREGAMENTO. O FORNECEDOR NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS PRODUTOS APÓS SUA SAÍDA DA PRODUÇÃO.
 3 - PARA A EXECUÇÃO DO PLANTIO CONSULTE O MANUAL DE "ORIENTAÇÕES TÉCNICAS", OU O SITE DO FORNECEDOR.

FATURA	NÚMERO	VENCIMENTO	VALOR	NÚMERO	VENCIMENTO	VALOR
	008342 / 1	20/07/2009	580,00			

LANÇADO
 Em 20/07/09
 Ass.: Eduardo T.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

*GRAMA BERMUDA
 PACAS (goleiras, reformas)*

008636


Nº DE CONTROLE DO FORMULÁRIO

NR: **7/2009 10-18**

Valor Total: **580,00**

RR DONNELLEY MOORE EDITORA E GRÁFICA LTDA - R. DR. PEDRO ZIMMERMANN, 6795 - B. LINDAUA - SC - CNPJ 02.204.386/0001-94 - INSC. ESTADUAL 250.089.030 - 06/08 - 1.500 X 04 - NUMERAÇÃO DE 007.2017 A 016.000 - ADFRIS - SUZANOVA/SC

ANEXO 4 - Compra de material realizada diretamente pela vice-presidência de patrimônio

WORLD SPORTS E MARKETING EDITORA E COMÉRCIO LTDA.		NOTA FISCAL-FATURA		Nº					
 Divisão de Gramados		CALÇADA DOS CRAVOS, 236 - SUBSOLO - ALPHAVILLE - BARUERUSP FONE: (11) 5681-3981 - FAX: (11) 5681-4635 E-MAIL: wsports1@terra.com.br SITE: www.gramadosesportivos.com.br CEP: 06453-000		<input type="checkbox"/> SAÍDA <input type="checkbox"/> ENTRADA	003 040				
NATUREZA DA OPERAÇÃO		C.F.O.P.	INSCR. ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO	C.N.F.J.					
Venda		6.102		60.233.483/0001-04					
DESTINATÁRIO / REMETENTE		INSCRIÇÃO ESTADUAL		3ª VIA FISCO DESTINO					
NOME / RAZÃO SOCIAL		C.N.P.J. / C.P.F.		DATA LIMITE PARA EMISSÃO					
SPORT CLUB INTERNACIONAL		07.904.500/0001-17		01/14/00					
ENDEREÇO		BAIRRO / DISTRITO	CEP	DATA DA SAÍDA / ENTRADA					
RUA PADRE CACIQUE 891		MEMINÓ DEUS	00810-240						
MUNICÍPIO		FONE / FAX	U.F.	HORA DA SAÍDA					
PORTO ALEGRE		(51) 3230-4600	RS	15:21:17					
FATURA									
VENÇ.: A		VENÇ.: B	VENÇ.: C	VENÇ.: D					
VALOR: 0160409		VALOR:	VALOR:	VALOR:					
VALOR: 2164058									
DADOS DO PRODUTO									
CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	CL. FIS.	SIT. TRIB.	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQUOTAS ICMS IPI	VALOR DO IPI
130	PHD RYEGRASS PERENE (SACA 22,68KG)	A	140	KG	26	832,33	21.640,58	18 0	0,00
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS									
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS									
INSCRIÇÃO MUNICIPAL									
5.18.446-4									
VALOR DO ISS									
0,00									
TOTAL DOS SERVIÇOS									
0,00									
CÁLCULO DO IMPOSTO									
BASE DE CÁLCULO DO I.C.M.S.	VALOR DO I.C.M.S.	BASE DE CÁLCULO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO I.C.M.S. SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS					
8.656,23	1.558,12			21.640,58					
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO I.P.I.	VALOR TOTAL DA NOTA					
0,00			0,00	21.640,58					
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS									
NOME / RAZÃO SOCIAL		FRETE POR CONTA	PLACA DO VEICULO	C.N.P.J. / C.P.F.					
TRANSVALE		1- EMITENTE <input type="checkbox"/>							
ENDEREÇO		2- DESTINATÁRIO <input type="checkbox"/>							
		MUNICÍPIO	U.F.	INSCRIÇÃO ESTADUAL					
QUANTIDADE	ESPECIE	MARCA	NUMERO	PESO BRUTO					
26	Saca			0,000					
				PESO LÍQUIDO					
				590,000					
DADOS ADICIONAIS									
CLASSIFICAÇÃO FISCAL	OBSERVAÇÕES	RESERVADO AO FISCO							
A - 12092500	Red. Base Calc de 66% Conf. Art. 9, item V I do Anexo II do RICMS.								
C -	Contato: Carlos Alberto Chiole (Beto) Fone: (51) 3230-4600.								
D -									
E -									
F -									
G -									
Nº DE CONTROLE DO FORMULÁRIO 003327									
RECEBEMOS DE WORD SPORTS E MARKETING, EDITORA E COMÉRCIO LTDA., OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL-FATURA INDICADA AO LADO.									
DATA DO RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR			NOTA FISCAL-FATURA Nº					

sementes de inverno - 1 x ano C. principal

ANEXO 6 – Planejamento de trabalho

ESCALA DE SERVIÇOS DIÁRIOS CAMPO		
FUNCIONÁRIO	SERVIÇO DIÁRIO	
	MANHÃ	TARDE
JOSÉ LEANDRO MELO ENCARREGADO		
ANTONIO JOSÉ MACHADO AUX. CAMPO		
PROTÁSIO ALVES OPERADOR MÁQUINA		
ALIPIO FLORES AUX. CAMPO		
JOSÉ ESCARCEL AUX. CAMPO		
EDAILSON MACHADO AUX. CAMPO		
ALEQUIS SANDRO LIMA AUX. CAMPO		

DATA: